

## Introdução à Arquitetura de Computadores

Aula 17

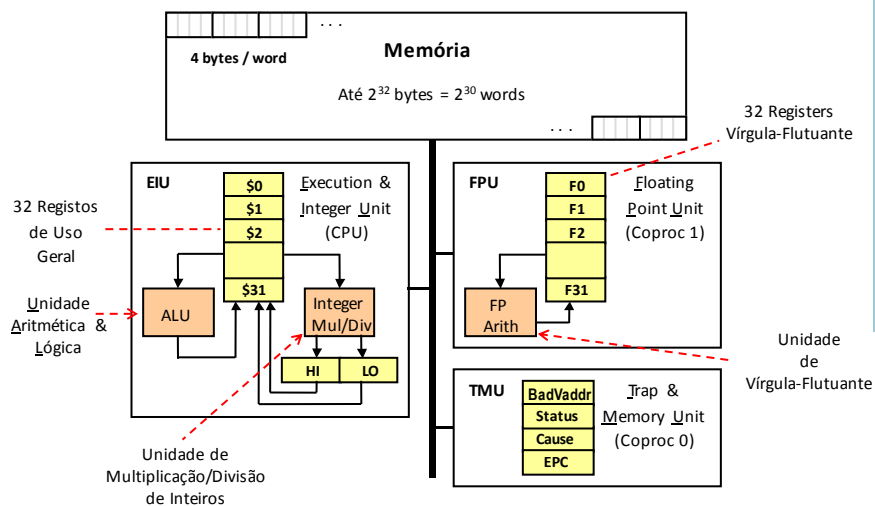
### Assembly 2: Instruções do $\mu$ P MIPS (cont)

- Mais Instruções
  - Multiplicação/Divisão de Inteiros
  - 'Saltos' condicionais e incondicionais
- Estruturas de linguagens de Alto-Nível (C)
  - Controlo de fluxo de execução em ASM
    - Fluxo condicional: *if, if-else*
    - Ciclos iterativos: *while e for*

A. Nunes da Cruz / DETI - UA

Abril / 2018

### 3 - Unidade de Multiplicação e Divisão (1) - $\mu$ P MIPS



O CPU MIPS, para além da ALU e do Banco de Registos, inclui também uma unidade de Mul/Div de inteiros se 32bits.

© A. Nunes da Cruz

IAC - ASM2: Instruções do  $\mu$ P MIPS (cont)

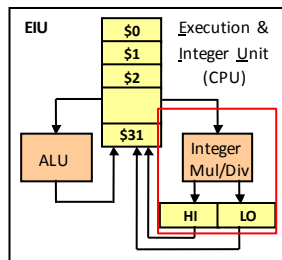
1/23

### 3 - Unidade de Mult. e Divisão (2) - Registos LO e HI

- Registos especiais: **LO(W)**, **HI(GH)**
- Multiplicação:  $32 \times 32$ , resultado: 64bits
  - **mult**  $\$s0, \$s1$ 
    - Resultado de 64bits em **{HI, LO}**
- Divisão: 32-bits por 32-bits
  - **div**  $\$s0, \$s1$  ; numa só instrução!
    - Quociente em **LO**
    - Resto em **HI**
- Instruções de acesso aos registos LO/Hi:
  - **mflo**  $\$s2$  (move from **lo** to  $\$s2$  )
  - **mfhi**  $\$s3$  (move from **hi** to  $\$s3$  )

### 3 - Unidade de Mult. e Divisão (3) - Exemplos

Unidade de **MUL-DIV** de inteiros:  
residente no módulo de CPU



Registos auxiliares: **HI** e **LO**

Instruções:

**mfhi** e **mflo** (from)  
**mtlo** e **mtlo** (to)

#### Exemplo MULU:

Multiplicação (sem overflow):

**mulu**  $\$t1, \$t2, \$t3$

Sets:

**HI** to high-order 32bits,  
**LO and \$t1** to low-order 32bits  
of the product of  $\$t2$  and  $\$t3$ .

#### Exemplo DIVU:

Divisão (sem overflow):

**divu**  $\$t1, \$t2 \# \$t1/\$t2$

Sets:

**LO** to quotient  
**HI** to remainder  
**mflo**  $\$s0 \# \$s0 = \text{quot} = n/b$   
**mfhi**  $\$s1 \# \$s1 = \text{rem} = n\%b$

### 3 - Instruções de 'Salto' (1) - Tipos

7. Instruções de 'Salto'

- Permitem a execução de código numa forma não-sequencial. (i.e., a próxima instrução a ser executada não reside necessariamente, no endereço de memória igual a PC + 4)
- Tipo de 'salto':

#### Condicional

- branch if equal (**beq**)
- branch if not equal (**bne**)

#### Incondicional

- jump (**j**)
- jump register (**jr**)
- jump and link (**jal**)

### 3 - Instruções de 'Salto' Condicional (1) - beq

#### # MIPS assembly - branch if equal

```

addi $s0, $0, 4      # $s0 = 0 + 4 = 4
addi $s1, $0, 1      # $s1 = 0 + 1 = 1
sll  $s1, $s1, 2      # $s1 = 1 << 2 = 4
beq $s0, $s1, target # branch is taken
addi $s1, $s1, 1      # not executed
sub  $s1, $s1, $s0     # not executed

target:                # label
↑ add $s1, $s1, $s0     # $s1 = 4 + 4 = 8

```

Os **Labels** (etiquetas) indicam o **endereço** de memória da instrução. Não podem ser usadas palavras reservadas (e.g., uma instrução) e devem ter o sufixo ':' (dois pontos).

### 3 - Instruções de 'Salto' Condicional (2) - bne

# MIPS assembly - bbranch if not equal

```
addi    $s0, $0, 4      # $s0 = 0 + 4 = 4
addi    $s1, $0, 1      # $s1 = 0 + 1 = 1
sll     $s1, $s1, 2      # $s1 = 1 << 2 = 4
bne     $s0, $s1, target # branch not taken
addi    $s1, $s1, 1      # $s1 = 4 + 1 = 5
sub     $s1, $s1, $s0    # $s1 = 5 - 4 = 1

target:
add     $s1, $s1, $s0    # $s1 = 1 + 4 = 5
```

Abordaremos a codificação das instruções de 'salto' beq e bne na próxima aula, quando dermos os vários Modos de endereçamento, e.g., PC-Relativo e Pseudo-Directo.

### 3 - Instruções de 'Salto' Incondicional (1) - j

# MIPS assembly - j (ump)

```
addi $s0, $0, 4      # $s0 = 4
addi $s1, $0, 1      # $s1 = 1
j     target         # jump to target
sra   $s1, $s1, 2     # not executed
addi  $s1, $s1, 1     # not executed
sub   $s1, $s1, $s0   # not executed

target:
add   $s1, $s1, $s0   # $s1 = 1 + 4 = 5
```

j é uma instrução do tipo-J.

### 3 - Instruções de 'Salto' Incondicional (2) - jr

# MIPS assembly - `jump register`

```
0x00002000      addi $s0, $0, 0x2010
0x00002004      jr   $s0
0x00002008      addi $s1, $0, 1
0x0000200C      sra  $s1, $s1, 2
0x00002010      lw   $s3, 44($s1)
```

`jr` é uma instrução do tipo-R.

© A. Nunes da Cruz

IAC - ASM2: Instruções do  $\mu P$  MIPS (cont)

8/23

### 4 - Controlo de Fluxo de Execução em Assembly (1)

- Statements:

`if`

`if-else`

- Loops:

`while`

`for`

8. Execução Condicional

© A. Nunes da Cruz

IAC - ASM2: Instruções do  $\mu P$  MIPS (cont)

9/23

#### 4 - Execução condicional - If (1)

##### C Code

```
if (i == j)
    f = g + h;

f = f - i;
```

##### MIPS assembly code

```
# $s0 = f, $s1 = g, $s2 = h
# $s3 = i, $s4 = j
```

#### 4 - Execução condicional - If (2) - ASM

##### C Code

```
if (i == j)
    f = g + h;

f = f - i;
```

##### MIPS assembly code

```
# $s0 = f, $s1 = g, $s2 = h
# $s3 = i, $s4 = j
    bne $s3, $s4, EX    # if (i != j)
DO: add $s0, $s1, $s2    # f = g + h
    #
EX: sub $s0, $s0, $s3    # f = f - i
```

Em C, a expressão (*statement*) condicional ( $f=g+h$ ) é executada testando se a condição lógica ( $i=j$ ) é verdadeira.

Em *Assembly* a condição lógica testada é a complementar ( $i \neq j$ ). Isto conduz a uma codificação mais eficiente (i.e., menos instruções *Assembly*).

Assembly tests opposite case ( $i \neq j$ ) of high-level code ( $i == j$ )

#### 4 - Execução condicional - If (3) – ASM Alternativas

##### C Code

```
if (i == j)
    f = g + h;

f = f - i;
```

##### MIPS assembly code

```
# $s0 = f, $s1 = g, $s2 = h
# $s3 = i, $s4 = j
    bne $s3, $s4, EX    # if (i != j)
DO: add $s0, $s1, $s2    # f = g + h
#
EX: sub $s0, $s0, $s3    # f = f - i

# Alternativa menos eficiente
    beq $s3, $s4, DO    # if (i == j)
    j    EX             # +1 jump!
DO: add $s0, $s1, $s2    # f = g + h
#
EX: sub $s0, $s0, $s3    # f = f - i
```

#### 4 - Execução condicional - If-else (1)

##### C Code

```
if (i == j)
    f = g + h;
else
    f = f - i;
```

##### MIPS assembly code

```
# $s0 = f, $s1 = g, $s2 = h
# $s3 = i, $s4 = j
```

#### 4 - Execução condicional - If-else (2) - ASM

##### C Code

```
if (i == j)
    f = g + h;
else
    f = f - i;
```

##### MIPS assembly code

```
# $s0 = f, $s1 = g, $s2 = h
# $s3 = i, $s4 = j
    bne $s3, $s4, L1
    add $s0, $s1, $s2
    j   done ←
L1:   sub $s0, $s0, $s3
done:
```

Requiere um 'j' no final do 'if' para saltar o bloco 'else'.

#### 4 - Ciclos Iterativos - While (1)

##### C Code

```
// determines the power of x
// such that 2x = 128
int pow = 1;
int x   = 0;

while (pow != 128) {
    pow = pow * 2;
    x = x + 1;
}
```

##### MIPS assembly code

```
# $s0 = pow, $s1 = x
```

O código *Assembly* dos ciclos de repetição é semelhante ao código dos *if*s com um *jump* para trás!

Conversão dum ciclo *while* num *if* com um salto para trás.

```
while ( i < j ) {
    k++ ;
    i = i * 2 ;
}
```

```
W_LP: if ( i < j ) {
    k++ ;
    i = i * 2 ;
    goto W_LP ; ←
}
```



## 4 - Ciclos Iterativos - While (2)

### C Code

```
// determines the power of x
// such that 2^x = 128
int pow = 1;
int x = 0;

while (pow != 128) {
    pow = pow * 2;
    x = x + 1;
}

// Convert while => if + goto
w_lp: if (pow != 128) {
    pow = pow * 2;
    x = x + 1;
    goto w_lp;
}
```

### MIPS assembly code

```
# $s0 = pow, $s1 = x
addi $s0, $0, 1 # pow=1
add $s1, $0, $0 # x=0

#
addi $t0, $0, 128
while: beq $s0, $t0, done
sll $s0, $s0, 1 # pow*=2
addi $s1, $s1, 1 # x+=1
j while
done:
```

Assembly tests for the opposite case (pow == 128) of the C code (pow != 128).

## 4 - Ciclos Iterativos - For (1)

```
for ( inicialização; condição; oper_iterativa ) {
    statement(s);
}
```

- **inicialização**: executada antes do *loop* começar
- **condição**: testada no início de cada iteração
- **operação iterativa**: executada no final de cada iteração
- **statement**: executado(s) sempre que a condição é satisfeita

O ciclo **for** é semelhante ao ciclos **while** com a vantagem de incluir uma variável de controlo do número de iterações.

## 4 - Ciclos Iterativos - For (2)

### C Code

```
// add the numbers from 0 to 9
int sum = 0;
int i;

for (i=0; i!=10; i = i+1) {
    sum = sum + i;
}
```

### MIPS assembly code

```
# $s0 = i, $s1 = sum
```

## 4 - Ciclos Iterativos - For (3)

### C Code

```
// add the numbers from 0 to 9
int sum = 0;
int i;

for (i=0; i!=10; i = i+1) {
    sum = sum + i;
}
```

### MIPS assembly code

```
# $s0 = i, $s1 = sum
    addi $s1, $0, 0
    add  $s0, $0, $0

#
    addi $t0, $0, 10
for:  beq  $s0, $t0, done
    add  $s1, $s1, $s0
    addi $s0, $s0, 1 # i++
    j    for
done:
```

## 5 - Comparação: Set on Less Than (SLT) - (1)

Até aqui usamos só as instruções **beq** e **bne** para testar a igualdade ou a desigualdade e saltar para um dado *label*.

Existe ainda a instrução **slt** para comparar grandezas. A sintaxe e significado são:

```
slt    $r1, $r2, $r3    # $r1 = $r2 < $r3 ? 1 : 0
                        ( $r1 é '1' caso $r2 < $r3 e '0' caso contrário.)
```

A instrução **slt** é sempre seguida dum **beq** ou **bne** para testar o resultado e saltar.

De facto, as pseudo-instruções de salto **blt**, **bgt**, **ble**, **bge**, etc - são implementadas, pelo *assembler*, com recurso à instrução **slt**. Por exemplo, a instrução **bge**:

```
bge    $r1, $r2, LABEL    # jump to LABEL if $r1 >= $r2
```

É convertida da seguinte maneira:

```
slt    $r3, $r1, $r2      # $r3 = $r1 < $r2 ? 1 : 0
beq    $r3, $0, LABEL
```

## 5 - Comparação: Set on Less Than (SLT) - (2)

### C Code

```
// add the powers of 2
// from 1 to 100
int sum = 0;
int i;

for (i=1; i < 101; i = i*2) {
    sum = sum + i;
}
```

### MIPS assembly code

```
# $s0 = i, $s1 = sum
```

## 5 - Comparação: Set on Less Than (SLT) - (3)

### C Code

```
// add the powers of 2
// from 1 to 100
int sum = 0;
int i;

for (i=1; i < 101; i = i*2) {
    sum = sum + i;
}
```

O loop termina quando  $i \geq 101$

### MIPS assembly code

```
# $s0 = i, $s1 = sum
addi $s1, $0, 0    # sum = 0
addi $s0, $0, 1    # i = 1
addi $t0, $0, 101  # $t0 = 101
#bge $s0, $t0, done # pseudo-instr.
loop: slt $t1, $s0, $t0 # $t1 = ($s0 < $t0) ? 1 : 0
    beq $t1, $0, done # if ($t1 == 0) done
    add $s1, $s1, $s0 # sum = sum + i
    sll $s0, $s0, 1   # i = i*2
    j loop
done:
```

$\$t1 = 1$  if  $i < 101$

Note-se que a instrução **slt** seguida do **beq** implementa a pseudo-instrução **bge**. De fato, no MARS podemos usar diretamente **bge** em vez de **slt + beq** !

## 5 - Set on Less Than ImmEDIATE (SLTI) - Tipo-I

### C Code

```
// add the powers of 2 from 1
// to 100
int sum = 0;
int i;

for (i=1; i < 101; i = i*2) {
    sum = sum + i;
}
```

### MIPS assembly code

```
# $s0 = i, $s1 = sum
addi $s1, $0, 0
addi $s0, $0, 1
#addi $t0, $0, 101
loop: slti $t1, $s0, 101
    beq $t1, $0, done
    add $s1, $s1, $s0
    sll $s0, $s0, 1
    j loop
done:
```

$\$t1 = 1$  if  $i < 101$

Para além da **slt** e **slti** existem ainda as variantes **unsigned**, **sltu** e **sltiu**, para comparar grandezas sem sinal!

**Exemplo:** **slti**  $\$t1, \$0, -1$  e **sltiu**  $\$t1, \$0, -1$ , dão resultados diferentes, porquê?